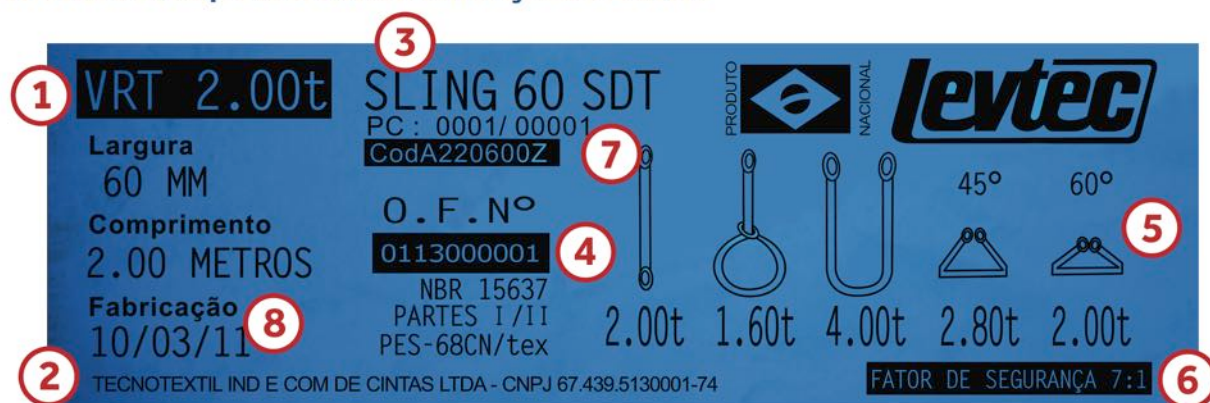


RASTREABILIDADE

As cintas **TECNOTEXTIL** são rotuladas com etiquetas que contêm informações que permitem rastrear sua procedência com exatidão, indicando seu lote de origem, modelo, número da ordem de fabricação e a data de confecção.

O código de rastreabilidade das cintas possibilita à **TECNOTEXTIL** o levantamento de informações precisas, que garantem ao cliente um suporte completo em caso de quaisquer dúvidas ou necessidades legais.

Entenda a etiqueta de identificação da cinta



1. Carga de trabalho na posição vertical (CMT)
2. Fabricante com CNPJ
3. Modelo da cinta
4. Código de rastreabilidade
5. Carga de trabalho em diversas formas (CMTE)
6. Fator de segurança
7. Identificação individual de cinta por lote (Ex.: 1/100 - 2/100...)
8. Data de fabricação

Cintas de movimentação de cargas devem ser identificadas por uma etiqueta que contenha caracteres alfabéticos e numéricos com dimensões mínimas de 2,0 mm de altura. O comprimento mínimo da etiqueta deve ser de 45 mm e a largura mínima de 25 mm. Para efeitos de rastreabilidade* é necessária a etiqueta de rotulagem do produto com no mínimo as seguintes informações:

- a) Matéria-prima;
- b) Comprimento;
- c) CNPJ do fabricante;
- d) Código de rastreabilidade que permita identificar o histórico de produção;
- e) Modelo da cinta;
- f) CMT e CMTE - carga de trabalho indicada nas formas vertical, força, cesto, 45° e 60°.
- g) Data de fabricação;
- h) Número da peça em relação ao lote;
- i) Norma ABNT NBR, que definiu critérios de fabricação do produto;
- j) Fator de segurança.

* Conforme item 8.2.4 da NBR 15637/1: 2012 e 8.1.1 da NBR 15637/2: 2012

